



**PRIMEIRO
CADERNO
DO ALUMNO
DE POESIA
OSWALD
DE
ANDRADE**

Com textos
de Manuel da Costa Pinto
e Augusto de Campos

Resumo de Primeiro Caderno do Aluno de Poesia - Volume 2

Lançado originalmente em 1927, o volume que foi considerado por Augusto de Campos como “possivelmente o mais belo livro de poesia de nosso modernismo” ganha edição facsimilar. Em abril de 1927, terminavase de imprimir a tiragem de trezentos exemplares do Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade.

Tanto pela dimensão visual — com projeto gráfico de Tarsila do Amaral e “autoilustrações do autor” — quanto pelo conteúdo revolucionário, a obra se consagraria como pioneira entre os livros de artista no universo da poesia brasileira.

Segunda coletânea de poemas de Oswald de Andrade, precedido por Pau Brasil, este volume reitera a máxima proclamada pelo autor no “Manifesto da Poesia Pau Brasil”: aqui está o poeta, com toda ousadia e radicalidade, vendo “com olhos livres”.

Além da edição facsimilar, que reproduz o exemplar guardado na Coleção Brasileira Itaú, do Itaú Cultural, o leitor vai encontrar neste envelope uma separata com o ensaio “Oswald, livro livre”, de Augusto de Campos, e “A infância do mau selvagem”, texto inédito de Manuel da Costa Pinto.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)